

Cassações podem começar mais cedo

BRASÍLIA — A CPI começou a discutir ontem a possibilidade de iniciar imediatamente o processo de cassação de parlamentares envolvidos no escândalo do Orçamento. Os líderes dos partidos serão consultados nos próximos dias. Mesmo sem provas definitivas de corrupção, membros da CPI apontam sinais incontestáveis de falta de decoro parlamentar e não querem esperar pelo fim das investigações da comissão.

“Essas pessoas devem ser expurgadas do convívio parlamentar antes que tomem a iniciativa de renunciar ao mandato e ainda se reelegerem”, argumentou o senador Luiz Alberto (PTB-PR). “Eles não devem participar da revisão constitucional.” Seis deputados estão na lista dos que poderiam ter o processo de cassação aberto agora: João Alves (PPR-BA), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), Feres Nader (PTB-RJ) e Manoel Moreira (PMDB-SP).